



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

### BOLETIM MENSAL Nº 8/2013 – FEVEREIRO DE 2013

#### CONTATO MENSAL DA SCB COM SEUS ASSOCIADOS

É com satisfação que a Sociedade Criacionista Brasileira dá continuidade neste mês de fevereiro de 2013 ao seu Boletim Mensal, continuando a estreitar os contatos com seus associados das várias categorias e também com os interessados em nosso trabalho, que nos contatam por e-mail ou mediante nossos sites.

Nossa intenção é divulgar mensalmente, de forma mais individualizada, algumas notícias que possam ser de interesse geral, informações a respeito de atividades desenvolvidas pela Sociedade, e pelo menos um artigo (já editado em nossos periódicos, ou eventualmente inédito) sobre assunto julgado de interesse atual.

Serão bem vindas sugestões para a dinamização desse novo veículo de interação entre a Sociedade e seus associados. Bastará enviá-las por e-mail em resposta ao recebimento deste Boletim.

Segue-se o conteúdo deste sexto Boletim.

### NOTÍCIAS

Sugerimos a nossos leitores o acesso em nosso site [www.scb.org.br](http://www.scb.org.br) ao “Índice Temático” dos artigos publicados em nosso periódico “Folha Criacionista”, hoje rebatizada com o título de “Revista Criacionista”. Poderão ser feitos pedidos pela nossa Loja Virtual, no mesmo site, de cópias em *word* dos artigos publicados nos números esgotados de nosso periódico, bem como também exemplares dos números não esgotados, a partir do nº 24 até o nº 72. Em breve serão disponibilizados em CD os números que passaram a ser editados em forma eletrônica, a partir do número 73 até o número 86.

Aguardem também notícias sobre a reedição das três séries de DVDs que a SCB tem produzido – “De Olho nas Origens” (com 4 DVDs, cada um com 4 ou 5 vídeos de curta duração), “Maravilhas da Criação” (com mais 7 DVDs, totalizando 12 DVDs de média duração) e “Do Araripe ao Ararate” (com mais 2 DVDs de média duração, totalizando 4 DVDs).

Temos ainda alguns DVDs da apresentação do Oratório “A Criação”, de Haydn, feita com a participação do Coral Adventista de Brasília e regência do maestro Stephen Paul Zork.



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

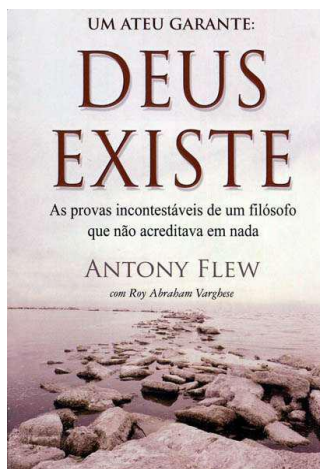
### INFORMAÇÕES

#### ENCONTROS SEMANAIS

Informamos que estão suspensos nos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano de 2013 os Encontros Semanais realizados no Centro Cultural da SCB, e somente no Boletim de março de 2013 voltaremos a informar sobre a retomada dessas atividades da SCB.

#### LANÇAMENTO DE E-BOOK

Foi lançado recentemente o e-book intitulado “Um ateu garante: Deus existe !”, com o subtítulo “As provas incontestáveis de um filósofo que não acreditava em nada”, de autoria de Antony Flew.



A edição eletrônica encontra-se disponível para *download* gratuito no site [www.semeadores.net](http://www.semeadores.net), com a informação transcrita a seguir:

“Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar. Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.”  
(*Semeadores da Palavra e-books evangélicos*).



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

### CURIOSIDADE

Embora ainda possa parecer cedo para maiores informações sobre o assunto, desejamos divulgar desde já, ainda como simples curiosidade, o projeto das novas instalações do Centro Cultural da SCB, que se encontra em elaboração pelo Arquiteto Samuel Pereira Lima.

O estudo preliminar já foi efetuado e a respectiva maquete eletrônica também. Uma vista geral pode ser apreciada abaixo.



Trata-se de um sonho arrojado, para o qual ainda não se dispõem recursos, mas que certamente poderá se transformar em realidade, com as bênçãos de Deus e o apoio de colaboradores e patrocinadores que abracem a causa do Criacionismo de todo coração.

Apresentamos aqui os mais profundos agradecimentos ao Arquiteto Samuel Pereira Lima e sua equipe do Escritório ATTRIUM, pela disposição em levar adiante este projeto!



**SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA**

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

## ARTIGO DO MÊS

### **METEORITOS TERIAM RELAÇÃO COM O DILÚVIO ?**

**Considerações feitas sobre artigo de mesmo título, publicado na revista *Answers* de 6 de dezembro de 2011, de autoria do Dr. Andrew Snelling**

**Dr. Andrew Snelling** é Ph.D. em Geologia pela *University of Sydney* e trabalha como consultor e pesquisador na Austrália e nos E.U.A. É autor de numerosos artigos científicos e hoje é Diretor de Pesquisas da *Answers in Genesis – USA*.

Geólogos estão descobrindo cada vez mais evidências de que asteróides e meteoritos atingiram a Terra em tempos passados. Estariam esses eventos catastróficos relacionados de alguma maneira com o início do Dilúvio relatado na Bíblia?

O livro de Gênesis, em seu capítulo 7, verso 11, relata que ocorreu um evento geológico catastrófico logo no início do Dilúvio: *“No ano 600 da vida de Noé, aos 17 dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram”*.

A maioria dos geólogos criacionistas crê que o “rompimento das fontes do grande abismo” refere-se à ruptura da crosta terrestre dando origem a diversas placas de enormes dimensões. O subsequente movimento catastrófico dessas placas poderia então ter liberado em direção aos oceanos imensas quantidades de água subterrânea em alta temperatura, juntamente com o fluxo de rochas magmáticas em estado de fusão. À medida em que essa água aquecida fosse sendo liberada no fundo dos oceanos através das fraturas da crosta, poderia ser formado vapor superaquecido projetando-se para a atmosfera na forma de cortinas contínuas de verdadeiros *geysers* que em seguida se condensaria e se precipitaria na forma de chuva.

Nesse panorama, qual teria sido a maneira pela qual os vários quilômetros de espessura da crosta terrestre ter-se-iam rompido? Tem sido sugerido por alguns que o impacto de meteoritos ou asteróides de considerável dimensão poderia ser a causa física que teria ocasionado esse rompimento da crosta. Podemos perguntar, então, se existem evidências a favor dessa sugestão. A resposta é que existem, de fato, vestígios



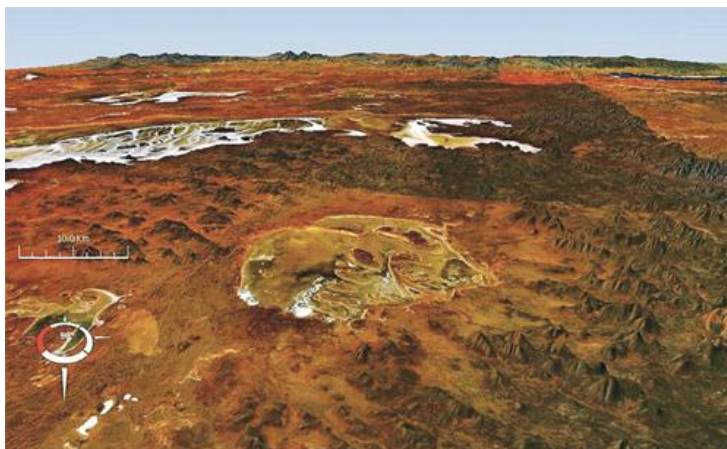
## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

de algumas crateras gigantescas e também de destroços de rochas que evidenciam a ocorrência de impactos gigantescos de corpos extra-terrestres com a Terra.

Um exemplo de impacto de grande porte que poderia estar relacionado com o início do Dilúvio é a cratera Acraman, no sul da Austrália, com 90 quilômetros de diâmetro, aparentemente tendo sido formada pelo impacto de um asteróide de 4 quilômetros de diâmetro, caindo com a velocidade de cerca de 26 km/s (Figura 1).



**Figura 1**

O impacto causado poderia ser equivalente à detonação simultânea de cerca de 50 mil a 100 mil bombas de hidrogênio, pulverizando rochas do embasamento cristalino e espalhando-as à distância de até 450 quilômetros, acumulando uma camada de detritos com cerca de até 40 centímetros de espessura.

Um grande impacto de asteróide – ou diversos impactos simultâneos – que pudesse relacionar-se com o início do Dilúvio, poderia ter sido parte de uma catástrofe com dimensões da ordem de grandeza do Sistema Solar, com duração da ordem de meses ou anos. Assim sendo, seria de esperar que fossem encontradas evidências de muitos outros impactos de meteoritos que teriam atingido a Terra por ocasião da ocorrência do Dilúvio. Duas linhas de evidências podem ser aduzidas a favor dessa inferência:

1. A elevada taxa de formação de crateras durante a ocorrência do Dilúvio, e
2. Os vestígios de meteoritos decorrentes desse bombardeio.

Muitas crateras de impacto de meteoritos têm sido identificadas ao longo da superfície terrestre, formadas e preservadas em camadas sedimentares depositadas pelo Dilúvio, bem como visíveis hoje também em solos pós-diluvianos, como a famosa



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

Cratera do Meteoro (Cratera Barringer, Figura 2), a leste de Flagstaff, na parte norte do Estado do Arizona, E.U.A.

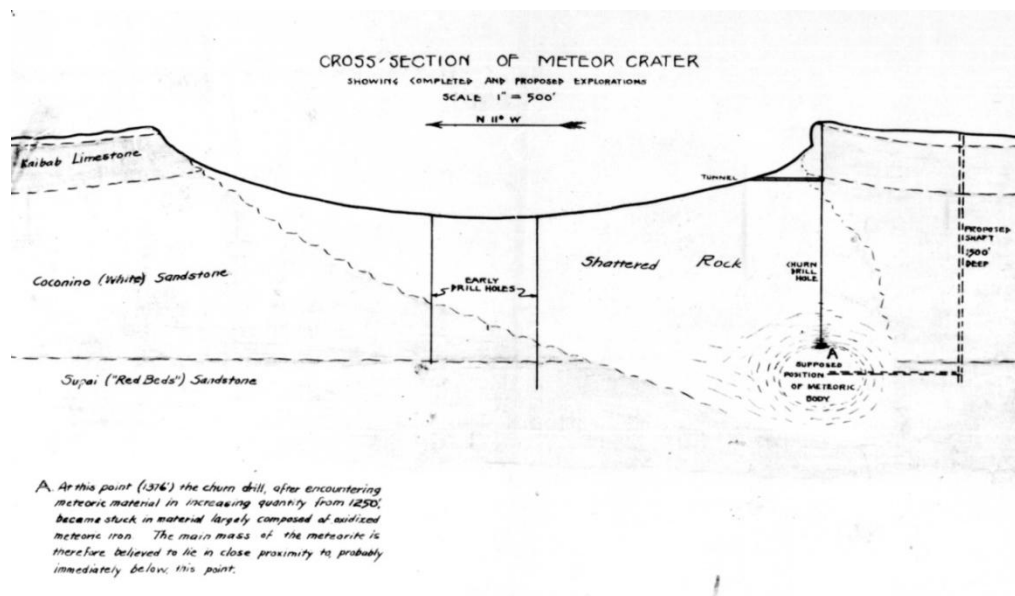


Figura 2

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição das 110 crateras de impacto – assim reconhecidas como tal – ao longo das camadas geológicas consideradas em conformidade com os dois modelos: o da Coluna Geológica da Geologia Moderna (Uniformista) e o da Geologia Diluvialista (Catastrofista).

Observa-se que a distribuição do número de crateras de impacto pelas 21 camadas geológicas consideradas nessa Figura indica a existência de 39 crateras na primeira camada superior e 71 distribuídas nas demais camadas abaixo. Isso significa que a Geologia moderna aceita que, no passado, meteoritos de grande porte teriam



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

atingido a Terra numa taxa da ordem de 1 (a no máximo 8) a cada 10 milhões de anos, e em uma taxa muito maior em tempos mais recentes, como indicado na coluna do meio na Figura 3.

Entretanto, cientistas que aceitam a formação da maior parte do registro fóssil durante a ocorrência do Dilúvio chegam a outra conclusão. De fato, está indicado na coluna da direita na Figura 3 que o modelo diluialista aponta para a ocorrência dos primeiros 71 impactos (dentre os 110 mencionados) no decorrer do ano do Dilúvio, e dos demais 39 no intervalo de 4.500 anos decorridos após o Dilúvio.

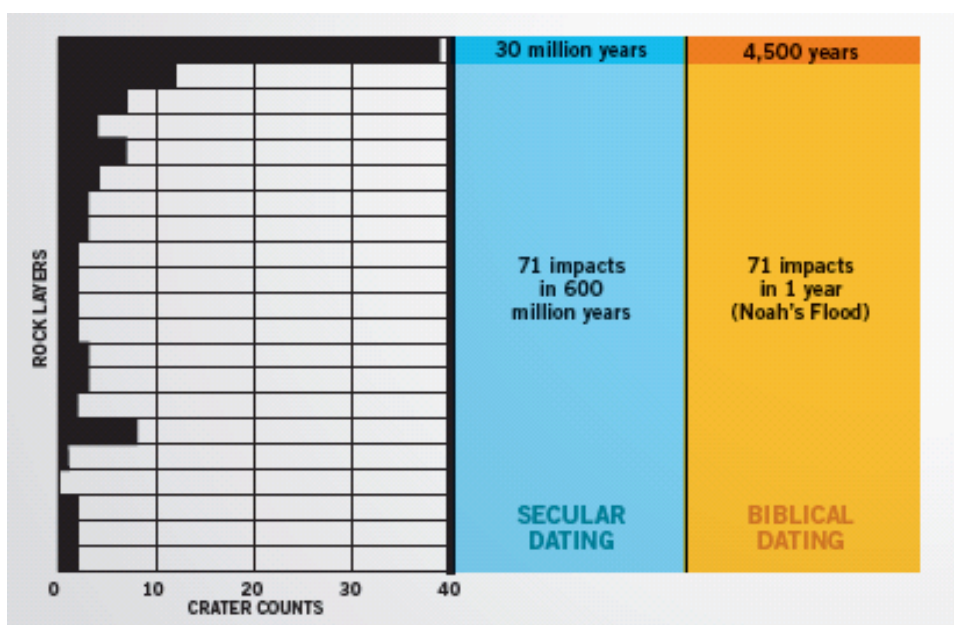


Figura 3

Assim, se as camadas geológicas tivessem sido formadas lentamente ao longo de milhões de anos, conforme as hipóteses uniformistas da Geologia Moderna, os impactos teriam ocorrido em maior número em tempos mais recentes.

Por outro lado, se as camadas geológicas tivessem sido formadas no decorrer do Dilúvio, teriam ocorrido 71 impactos de maneira catastrófica durante o período de 1 ano, e os demais 39 no decorrer dos cerca de 4.500 anos seguintes, com a média de 1 impacto a cada 115 anos. Nesse caso, ainda, provavelmente um número maior de impactos teria ocorrido nas primeiras décadas após o ano do Dilúvio, e diminuído exponencialmente até os nossos dias.



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

---

Um outro aspecto de interesse no âmbito do possível relacionamento entre o Dilúvio e a queda de meteoritos em nosso planeta são os que se referem aos Meteoritos “fósseis” que têm sido descobertos em várias camadas da coluna geológica.

Uma das regiões em que tais meteoritos têm sido achados em maior número são os leitos calcários ordovicianos situados no centro e no sul da Suécia. Essas camadas são conhecidas como estando entre as mais antigas sedimentações ocasionadas pelo Dilúvio. Foram já identificados mais de 40 meteoritos “fósseis” na região em que estão situadas as pedreiras de Thorsberg, em Kinnekulle, ao sul da Suécia. Suas dimensões variam entre 7mm x 19 mm e 15 cm x 29 cm, e foram achados em uma área de aproximadamente 6.000 m<sup>2</sup>. Até hoje não foram encontrados vestígios de qualquer cratera de impacto eventualmente associada a esses meteoritos “fósseis”.

Numerosas análises químicas indicaram que todos esses meteoritos são do tipo comum de meteoritos condríticos, que correspondem aproximadamente a 80% de todos os meteoritos que têm atingido a Terra após o Dilúvio. Todos eles foram encontrados em leitos calcários marinhos que fazem parte da formação calcária ortoceratítica depositada ao longo de pelo menos 250.000 km<sup>2</sup> na Região Báltico-Escandinava.

Doze camadas distintas contendo meteoritos foram identificadas na parede vertical da pedreira, totalizando 3,2 m de espessura, como mostrado na Figura 4.

Os fragmentos de meteorito encontram-se espalhados nas 12 camadas depositadas logo no início do Dilúvio, e apresentam idênticas características metálicas, como se procedessem de um mesmo meteorito que tivesse explodido ao entrar na atmosfera terrestre.

De acordo com os métodos de datação da Geologia moderna, foi estimado que essas camadas tivessem sido acumuladas durante 1,75 milhões de anos a uma taxa média de 2 mm por mil anos. É interessante que muitos desses meteoritos foram descobertos encravados nas superfícies de contato entre as camadas, onde os geólogos uniformistas alegam nada ter sido depositado durante períodos que se estendem de 100 a 1.000 anos. É por essa razão que esses geólogos sugerem que esses meteoritos teriam caído em pelo menos 12 diferentes ocasiões.





## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

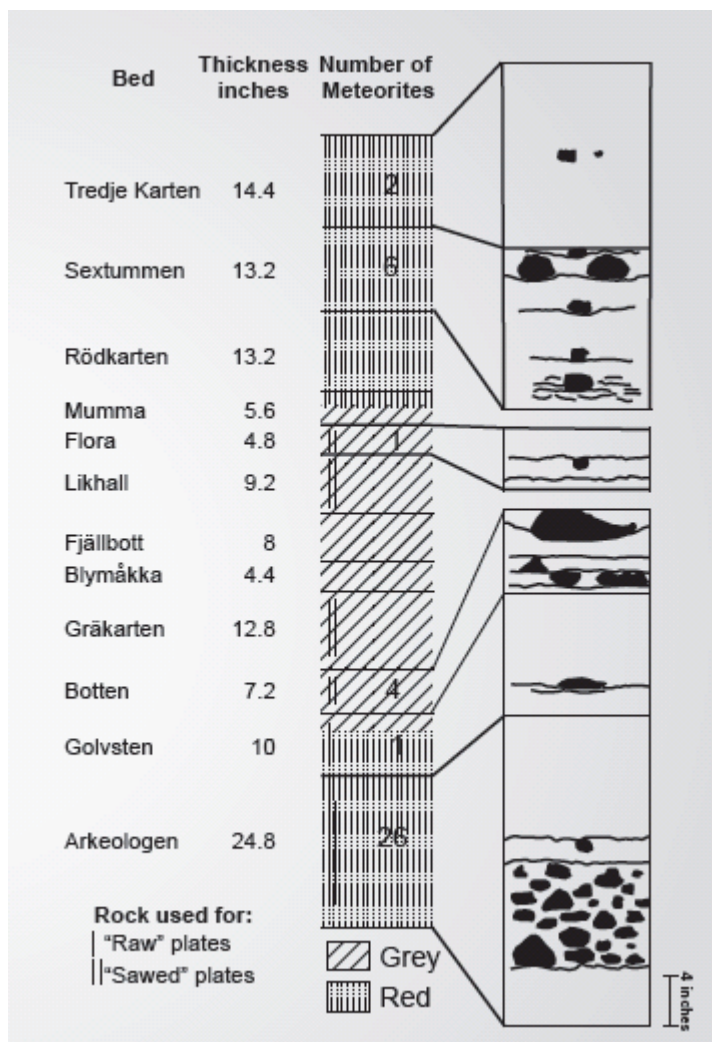


Figura 4

Entretanto, juntamente com esses meteoritos "fósseis" estão soterrados também abundantes nautilóides, alguns chegando a ter cerca de 40 cm de comprimento e 6 cm de espessura. Isso levanta a questão de como essas frágeis conchas de nautilóides poderiam ter sido soterradas e preservadas com a sua anatomia intacta, sem exibir qualquer sinal de decaimento nem de erosão durante esses períodos de tempo tão longos em que nenhum sedimento estivesse sendo depositado.

E como a água poderia depositar essas camadas calcárias e seus conteúdos fósseis de maneira tão uniforme ao longo de uma tão vasta área com cerca de não menos do que 250.000 km<sup>2</sup>? As conchas dos nautilóides deveriam ter sido soterradas



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

rapidamente para que tivessem sido tão bem preservadas, o que, para ocorrer em áreas de tão grandes dimensões, exigiria um evento catastrófico de inundação.

Da mesma maneira, como essencialmente todos esses meteoritos são similares, e todos igualmente foram acumulados durante processos rápidos de sedimentação e enchentes catastróficas, eles poderiam muito bem representar o remanescente da queda de um meteorito de maior dimensão.

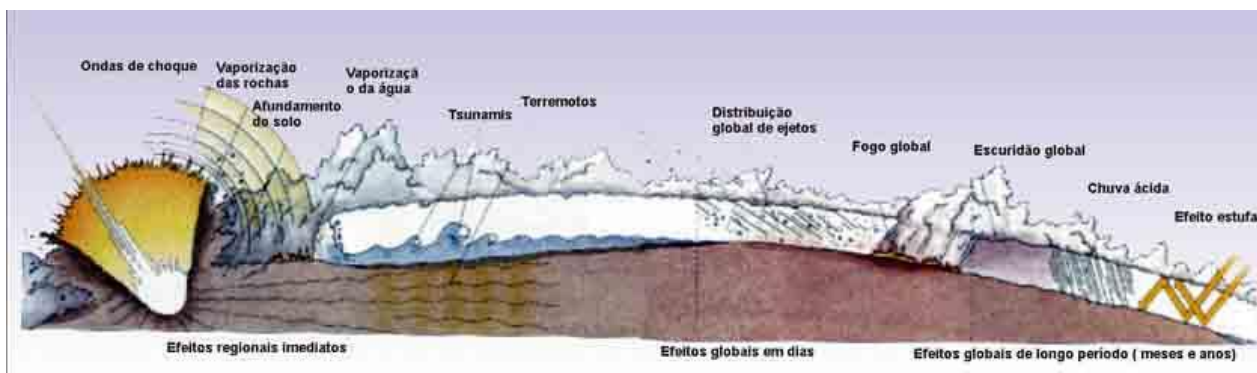
Em resumo, não podemos demonstrar que um asteróide ou um grande número de meteoritos tivessem sido a causa do Dilúvio e do conseqüente rompimento da crosta terrestre e seu fraturamento. Entretanto, temos evidências de que asteróides atingiram a Terra de maneira catastrófica durante o Dilúvio, espalhados por toda a Terra, contribuindo grandemente para a ocorrência dos violentos eventos geológicos associados ao Dilúvio.

*O assunto abordado neste artigo deverá fazer parte de um vídeo que está sendo preparado pela SCB sobre a ocorrência de meteoritos no Sistema Solar e seu provável relacionamento com o Dilúvio Universal.*

*Apresentamos abaixo cópia da parte inferior de um cartaz que se encontra no Setor do Museu Nacional, no Rio de Janeiro dedicado aos Meteoritos, onde se pode verificar impressionante consideração a respeito dos efeitos da queda de um meteorito sobre a superfície da Terra.*

*O vídeo que está sendo preparado inclui um documentário sobre esse Setor do Museu Nacional, com narração "in loco" por associados da SCB.*

*Daremos notícias sobre o seu lançamento oportunamente.*





## **SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA**

**Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>**

---

### **ÓTIMOS PRESENTES**

Passado o período das festas de fim de ano, em que são trocados presentes entre amigos e familiares, e passado também o período das matrículas nos cursos de diversos níveis para começar o ano letivo, ocasiões em que muitos livros são adquiridos e em que se têm notícias sobre a existência de tantas outras publicações que despertam o interesse, é chegado o momento de conhecer também outras interessantes publicações sobre o momentoso tema da controvérsia entre Criacionismo e Evolucionismo.

“Livro, presente de amigo!” é o mote ao qual as livrarias se apegam para induzir a compra da literatura que elas comercializam, com não pequena faixa de lucro.

“Livro, ótimo presente a ser dado como lembrança a alguém a quem nos ligamos por laços de amizade, tendo motivos para lhe querer bem !”, é o lema que destacamos aqui ao apresentar a lista dos títulos publicados pela SCB até o término de seus 40 anos de existência.

#### **Coleção Criacionismo e Origens**

1. Criação – Criacionismo Bíblico
2. Em Seis Dias
3. Como Ensinar a seus Filhos a Harmonia entre o Criacionismo e a Ciência
4. A Origem da Vida por Evolução – Um Obstáculo para o Desenvolvimento da Ciência
5. Em Busca das Origens – Evolução ou Criação?
6. O Engano do Evolucionismo (e-book)
7. Evolução – Um Livro Texto Crítico
8. Coleção de Separatas sobre o Primeiro e o Segundo Princípios da Termodinâmica
9. A Semana da Criação – Examinando o Relato Bíblico de um Ponto de Vista Moderno



## **SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA**

**Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>**

---

### **Coleção Planeta Terra**

1. A Geometria do Sistema Sol-Terra-Lua
2. A Esfericidade da Terra
3. Origem e Destino do Campo Magnético Terrestre (e-book)
4. As Maravilhas da Criação de Deus \*
5. O Mundo de Nossas Pequenas Amigas – As Formigas \*
6. As Abelhas – Construtoras de Favos Perfeitos \*

\* Série Infantil

### **Coleção Advento**

1. O Sábado ou O Repouso do Sétimo Dia
2. Vida e Obra de Guilherme Stein Júnior
3. Centenário da Educação Adventista no Brasil
4. Primórdios do Criacionismo na Educação Adventista no Brasil (esgotado)
5. Sucessos Preditos da História Universal
6. A Mudança dos Tempos e da Lei

### **Coleção Idiomas**

1. Depois do Dilúvio
2. Um Tronco Comum para os Idiomas?
3. A Torre de Babel e Seus Mistérios
4. A Origem Comum das Línguas e das Religiões – O Tupi Tomo I
5. Dicionário de Raízes Primitivas
6. Estudo Comparativo do Japonês com as Línguas Ameríndias
7. A Descoberta do Gênesis na Língua Chinesa
8. O Relato da Criação nas Edições Católicas da Bíblia

Acesse nosso site [www.scb.org.br](http://www.scb.org.br) para maiores informações sobre como adquiri-los e ver a resenha bibliográfica dos mesmos.



## SOCIEDADE CRIACIONISTA BRASILEIRA

Telefax: (061)3468-3892 / e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br) / site: <http://www.scb.org.br>

### ÚLTIMA NOTÍCIA

Informamos que os associados que ainda não fizeram o pagamento de sua anuidade de 2012, poderão fazê-lo mediante depósito bancário identificado na conta corrente da SCB discriminada abaixo:

Sociedade Criacionista Brasileira  
Banco Bradesco – Agência 6550-1  
Conta corrente 0000151-1

ou

Sociedade Criacionista Brasileira  
Banco do Brasil – Agência 1419-2  
Conta corrente 7643-0

Solicitamos aos associados que, após ter sido efetuado o respectivo depósito de sua anuidade, nos sejam enviadas por e-mail informações sobre a data e o Banco, ou simplesmente cópia do comprovante de depósito, para podermos efetuar a sua necessária contabilização. Lembramos aos associados que, estando em dia com as suas anuidades, terão direito a desconto especial nas publicações editadas pela SCB, conforme já informado no próprio ato de sua inscrição.

Mantenha atualizado o seu cadastro junto à SCB para receber periodicamente nosso Boletim e outras informações.

Apresentamos o nosso agradecimento especial a todos aqueles que têm apoiado as atividades da Sociedade, tanto com o seu incentivo e sua presença em nossos eventos, quanto com o seu apoio financeiro.

Divulgue nossos sites a seus amigos e conhecidos:

- **Sociedade Criacionista Brasileira:** [www.scb.org.br](http://www.scb.org.br)
- **Revista Criacionista:** [www.revistacriacionista.com.br](http://www.revistacriacionista.com.br)
- **Seminários “Filosofia das Origens”:** [www.filosofiadasorigens.org.br](http://www.filosofiadasorigens.org.br)
- **TV Origens:** [www.tvorigens.com.br](http://www.tvorigens.com.br)
- **De Olho nas Origens:** [www.deolhonasorigens.com.br](http://www.deolhonasorigens.com.br) (para as crianças)

Fale conosco:

- e-mail: [scb@scb.org.br](mailto:scb@scb.org.br)
- Telefax: (61)3468-3892

Acompanhe-nos também no Facebook, Orkut e no YouTube: Sociedade Criacionista Brasileira.